ATA Nº 01/2023

Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, pelas 20 e 00 minutos, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, nas antigas instalações da Melka, Avenida Dr. Miguel Freire da Cruz, no Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Miguel Mariquitos Rito. -------

Feita a chamada, registaram-se a presença dos seguintes Vogais: ----------

Do Partido Socialista, os Srs. Vogais – Sílvio de Almeida Paiva, Filipe José Teixeira Carreiro, Filipa Dias Mendes, António Manuel Reis de Almeida, Carla Salomé Coelho Pinto em substituição da Sra. Vogal Ana Paula Pinhanços Guedes, Eva Bernardo de Albuquerque Vicente Ferreira em substituição do Sr. Vogal Alberto Capela de Almeida. ----------

Do Partido Social Democrata, os senhores Vogais – António Fernando Vilela Pereira, Domingos Manuel Costa Massena, Nuno José Carlos e Susana Isabel Nunes Dinis. ----------

Da Coligação Unitária Democrática, os senhores Vogais – Fernando Carlos Cerqueira Pinto e Rui Freire em substituição da Sra. Vogal Anabela de Oliveira Vogado. ----------

Do Chega, os senhores Vogais – Luís Miguel Nunes Carreira e Cristina Oliveira em substituição do Sr. Vogal Rui Manuel Gonçalves da Cruz Lima da Silva. ----------

Do Centro Democrático Social, os senhores Vogais – Bruno Miguel de Sousa Gonçalves e Manuela Valério em substituição da Sra. Vogal Síbila Rute Vicente Geraldo Pereira. ----------

Do Bloco de Esquerda, a senhora Vogal Sandrine Gomes Silva. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas. ----------

No período de intervenção do público, foi dada a palavra ao cidadão José Manuel Pereira Servolo. ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Vítor Mendes, **Presidente da Assembleia de Freguesia** dá início à sessão coma seguinte ordem de trabalhos: ----------

PONTO 1 – Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 5/2022; ----------

PONTO 2 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias para atribuição de apoio no âmbito da Ação Social; ----------

PONTO 3 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de delegação de competências para Gestão e Conservação de Espaços Públicos, entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos; ----------

PONTO 4 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Contratos Interadministrativos de delegação de competências para a Gestão, Conservação e Manutenção de Equipamentos referentes ao Centro Lúdico, Cultural e Desportivo Carlos Paredes e ao Parque Urbano Linear da Bela Vista, entre a Câmara Municipal de Sintra e União das Freguesias do Cacém e São Marcos; ----------

PONTO 5 – Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de "Demonstração do desempenho orçamental" – Incorporação no Saldo de Gerência de 2022 e a 1.ª Revisão Orçamental de 2023; ----------

Vítor Mendes, **Presidente da Assembleia de Freguesia:** "Ora, boa noite a todos. Sejam bem-vindos a mais esta sessão da Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, esta feita uma Assembleia extraordinária. Quero agradecer a presença de todos vós, cumprimentar o senhor Presidente e na sua pessoa os restantes Vogais de Executivo, os Vogais das diferentes bancadas aqui presentes, público aqui presente e o público que nos assiste remotamente via as redes sociais. Iniciaríamos como é hábito com as nossas intervenções do público, temos uma inscrição e eu passaria já de imediato a palavra ao senhor José Servolo, e o

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

assunto que o traz aqui será o aluimento do terreno que se situa nas traseiras do edifício sito na rua da Bela Vista, número dezassete, Casal do Cotão. É isso? Senhor José, tem a palavra, faça favor de se dirigir aqui ao púlpito, força." --------

José Servolo, morador da Freguesia – "Boa noite a todos. Eu estou aqui na qualidade de morador do Casal do Cotão, mais precisamente no edifício da Rua da Bela Vista, número dezassete, como é do conhecimento já da Junta e de outros órgãos como a Câmara e a Proteção Civil, nós temos um talude atrás do prédio que está sempre a desmoronar, ou seja, com as chuvas e com as quedas de água que vêm do Parque da Bela Vista…" ----------

Inaudível ----------

José Servolo, morador da Freguesia – "Com as chuvas que vão caindo esse talude está a desmoronar-se. Está a fazer eco, está! Vamos ver se é agora… E eu venho aqui para saber, principalmente com a Junta de Freguesia que já têm conhecimento desta situação, já de algum tempo que é reportada por uma vizinha minha, se precisam da nossa ajuda, mais alguma coisa da nossa ajuda para que se resolva este problema… Eu tenho aqui, pedi a pessoas conhecidas que estão na área das obras públicas e mais concretamente neste tipo de situações que me ajudassem e eles redigiram um documento para que eu enviasse para a Câmara, para a Proteção Civil e para a Junta para ver se isso resolve essa situação de uma vez por todas, porque algum dia acontece uma coisa grave porque está lá, se os senhores não viram, há muita gente a tirar fotografias mas fazer é 0… O que acontece é que, há calhaus enormes, pedras enormes que ao desabarem vão bater no edifício e mais tarde ou mais cedo vamos ter uma situação grave, e nós precisamos de resolver aquilo o mais rapidamente possível. Eu, se quiserem, eu disponibilizo-me a dizer-vos de onde é que vem a água, concretamente de onde ela corre para que nós possamos resolver isto de uma vez por todas, para não vivermos cada vez que chove num sobressalto que alguma pedra daquelas venha por ali a baixo. Principalmente ao senhor Presidente da Junta que por aquilo que me foi dito já foi comunicado várias vezes por vocês à Câmara, nós já falámos com

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

a Proteção Civil mas a resposta que temos é nada, absolutamente nada! A semana passada falámos com eles disseram-nos que ia lá verificar, o monte da terra continua lá atrás, o pedregulho continua lá no chão e que eu saiba não foi lá ninguém, anteriormente foi lá muita gente tirar fotografias, mas de resto mais nada… Era por isso que nós vínhamos aqui expor este problema e ajudar-vos se for caso necessário eu estou disposto a ajudar a Junta pra resolver o problema que a nós nos assiste, não é? Não sei se têm alguma coisa… Ok." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Muito obrigado senhor José. Eu iria passar a palavra de imediato ao senhor Presidente para algum tipo de esclarecimento relativamente à questão colocada pelo senhor José. Tem a palavra senhor Presidente." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa também cumprimentar a mesa, cumprimentar também os colegas de Executivo, cumprimentar todas as bancadas aqui presentes, cumprimentar o público que nos assiste, os nossos funcionários, a quem nos assiste lá em casa também, desejar uma boa noite a todos e vou efetivamente dar mais um esclarecimento. Efetivamente esta situação da limpeza do talude na Rua da Bela Vista no Casal do Cotão está a ser acompanhada e desde já permita-me só, relembre-me só o seu nome… Desculpe Presidente que eu não…" ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Senhor José Servolo." -

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Senhor José?" ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Servolo, é isso? Servolo. Peço desculpa. Servolo. Muito obrigado." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Senhor José Servolo, muito obrigado pela sua presença e bem-haja por vir aqui porque acho que deve ser assim mesmo nos locais próprios. Eu fui contactado já por duas vezes, dois recados estão em cima da minha secretária todos os dias olho para eles, que tem a ver com a dona Ana que de facto já fez algum contacto, e é assim que deve ser portanto pelos meios normais e legais, não é através do Facebook porque através

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

do Facebook comigo não resolve. Não… Mas não resolve, é nos meios legais. E efetivamente eu ainda não tinha convocado a dona Ana porque efetivamente desde março de dois mil vinte e dois, foi as primeiras chuvadas, que nós temos acompanhado esta situação e não é só tirar fotografias, nós temos acompanhado esta situação, temos reportado à Câmara Municipal de Sintra, temos reportado à Proteção Civil, teve lá o ano passado inclusive pessoas da Proteção Civil a fazer uma avaliação, e aquilo que nos foi dito foi que ainda iriam averiguar se aquilo era um terreno privado, se era um terreno público. Essa foi a primeira situação em março de dois mil e vinte e dois. Em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e dois voltámos novamente com as chuvadas que houve, voltámos novamente a alertar para a situação. Em treze de dezembro de dois mil e vinte e dois voltámos quando foi aquela chuvadas e que afetou o Pais e essa situação, nós voltámos a reportar, aqui já nos foi dito pela parte da Câmara porque nós solicitámos que fizessem uma avaliação se o terreno, se já tinham chegado à conclusão se o terreno era público ou privado, mesmo sendo público no meu entendimento e no entendimento da União de Freguesias a Câmara devia de intervir e fazer ali qualquer coisa porque em março de dois mil e vinte e dois a lama era tanta que escorria pela rua principal, ok? E que de facto nós alertámos e registámos isso tudo, e fizemos através do Sintra Resolve, através de *emails* que tenho aqui tudo relatado e com situações de acompanhar todo este procedimento, portanto a Junta de Freguesia não tem estado parada. Em janeiro deste ano voltámos novamente à carga porque é uma situação que me preocupa não só pela insistência, que efetivamente é legitima, mas também porque não quero que as coisas aconteçam situações mais graves que possam vir a acontecer e depois a culpa não pode morrer solteira, e da parte da Junta de Freguesia enquanto Presidente e enquanto membro responsável desta União de Freguesias é o meu dever alertar para estas situações, onde nós recebemos a indicação através do DIEP II, da Divisão de Intervenções de Espaço Público da Câmara de Sintra, que iriam fazer um procedimento para pôr umas máquinas a fazer uma intervenção naquele próprio

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

terreno, ok? No dia quinze de fevereiro deste ano perguntei novamente como é que estava a situação, aquilo que me foi transmitido é que se prevê, porque houve portanto a necessidade de fazer uma adjudicação, o terreno como vocês sabem é muito complexo a entrada de máquinas de grande porte ali é muito complexo, mais ainda, aquilo tem que ser devidamente abalizado pela Proteção Civil e pelos próprios técnicos da Câmara porque a máquina ao subir pelo lado do Manuel Nunes, o antigo Manuel Nunes ou a Arcol, que o comprimento da intervenção para entrar é mais perto mas o terreno é mais declive como vocês sabem é muito mais declive. De qualquer das formas aquilo que me foi dito foi que prevê-se a sua limpeza até à primeira quinzena de abril, é isto que eu tenho, é a última comunicação que eu tenho de quinze de fevereiro pela parte da Câmara Municipal de Sintra, que já conseguiram fazer a adjudicação porque isto carece de consulta pública para adjudicar e que para a primeira quinze de abril está prevista a intervenção. É assim nós vamos fazer o devido acompanhamento a esta situação, agora eu não percebo nada daquilo, se eles vão só fazer limpeza no meu ponto de vista como leigo que sou acho que devia de haver ali uma contenção de terras ou de gaviões, mas isto é assim quando tiverem lá a atuar eu vou tentar perceber, porque há outra coisa aqui que é já houve um grande desbaste e isso vocês sabem perfeitamente, cortaram do lado da… Mais à frente… Não cortaram todo, cortaram grande parte. Não podemos entrar em diálogo, não faz mal. Ou seja, com as chuvas, com estas últimas chuvas eu tive receio porque o cortar do mato faz com que as terras fiquem mais soltas, portanto um sou leigo nessa matéria mas é o mínimo. Portanto, vamos acompanhando essa situação. Não contactei a dona Ana porque não tinha até há relativamente pouco tempo indicações para dar, mais indicações. Aquilo que eu vos posso dizer é que para além daqui da troca de *emails*, todos os *emails* que nós recebemos e enviámos, mesmo a parte de saber de quem era o terreno foi aquilo que eu pedi também uma cópia para saber efetivamente de quem era o terreno, porque se o terreno é privado teria que a Câmara contactar o proprietário para se puder fazer esta intervenção ou para a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Câmara fazer e depois imputar o custo desta intervenção ao próprio proprietário. É isto que eu tenho portanto vamos continuar a acompanhar, aquilo que eu sugiro é que esperemos até dia quinze de abril para ver, ok? E a carta que vocês têm eu aconselho a enviar para Junta de Freguesia, para reencaminhar e nós vamos fazer o reencaminhamento novamente Câmara, Proteção Civil e para o departamento da Câmara responsável por esta matéria. Portanto, nunca é demais toda essa informação que nos possam ajudar, nós estaremos inteiramente ao dispor. Não sei se há mais alguém inscrito…" ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Não há mais ninguém inscrito, é só uma questão porque não fica gravado em ata, percebe? Ah, só entregar? Entregar já… Ok, sim!" ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Tudo bem… Tudo bem!" ------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Ok. Força, força! Obrigado senhor Presidente. Obrigado senhor José. Não havendo mais intervenções por parte do público iniciaríamos a nossa ordem de trabalhos, antes o período antes da ordem do dia e daria a palavra… Antes de dar a palavra queria só dar aqui duas ou três informações relativamente às substituições das bancadas. Na bancada do PS a Carla Salomé veio substituir a Ana Paula Guedes, a Eva Ferreira veio substituir o Alberto Capela. Na bancada do CDS a Manuela Valério veio substituir a Síbila Pereira. Na bancada do Chega a Cristina Oliveira veio substituir o Rui Silva. Agora sim ia para o período das intervenções e dava a palavra ao Vogal Nuno Carlos que vai fazer uma ligeira apresentação relativamente a…" ----------

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Mas oh Vogal Fernando Pinto, vamos comentar ou intervir sobre as intervenções do público?" ----------

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Para mim não é claro… Para mim não é claro! Eu tinha aqui uma ordem, ou seja, houve uma inscrição foi

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

por parte do Vogal Nuno Carlos, eu estava a seguir a ordem, mas não tem problema eu vou dar a palavra se o Vogal Nuno Carlos não se importar eu vou dar a palavra ao Vogal Fernando Pinto da bancada da CDU." ----------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – "Boa noite a todos. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia os meus cumprimentos e restantes Mesa, ao senhor Presidente do Executivo os meus cumprimentos e ao restante Executivo também considerem-se cumprimentados da melhor forma, aos meus colegas da bancada, à população que esteja aqui presente e que se encontra também em casa a observarmo-nos através da plataforma digital, e aos funcionários que mais uma vez estão aqui a dar-nos apoio o meu agradecimento, e à comunicação social julgo que está ausente, em todo o caso… Senhor Presidente um ponto de ordem, a população quando vem aqui tomar a palavra, não vem tomar a palavra para pedir respostas só ao Executivo porque é quem dá a palavra ao Executivo é o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, portanto a população quando vem aqui vem para falar á Assembleia de Freguesia, não vem para falar ao senhor Presidente do Executivo, tem os seus próprios órgãos, tem o seu próprio espaço, tem o seu próprio lugar para colocar. Portanto qualquer elemento que esteja da Assembleia de Freguesia, qualquer elemento tem o dom da palavra, não só para se lhe entender assim responder ao cidadão, assim como complementar ou até reforçar sobre a mesma matéria, já agora, tem é de ser sobre esta matéria, pronto. E aqui respondia também ao senhor, em primeiro lugar agradecer ao senhor José por ter vindo aqui, aquele talude não é novidade, como o próprio referenciou e o senhor Presidente também do Executivo já o referenciou, já vem de há muitos anos… Eu vim aqui mesmo com um objetivo de congratular se de facto é verdade que há uma preocupação, congratular… Sim, até ser executado… Senhor Presidente, desculpe lá. Boa noite, até amanhã. Se a ser verdade se realmente vai ser executado porque já não é a primeira vez, era de mau se a expectativas sejam criadas e depois não sejam concretizadas, era nesse aspecto… É na criação de expectativas que depois não são realizadas como já no passado aconteceu, mas aproveitava aqui também a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

oportunidade para não acontecer uma desgraça e desejamos todos que não volte a acontecer o que aconteceu na Rua de São Tomé, chamava à atenção para o talude da Rua Melquíades Marques e para a Rua Cidade de Lisboa, no Casal do Cotão, quando vai para a terceira fase do Casal do Cotão também estão ali taludes que merecem alguma preocupação. Portanto, não estou a dizer que com estas duas situações que devem excluir ou devem dar prioridade à situação da Rua da Bela Vista, colocar aqui... Não é isso que estou a dizer, só estou já que estamos a aproveitar chamar à atenção e alertar para este facto. E era isto que tinha a dizer… Boa noite. Fernando Pinto, CDU." ----------

Vitor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Fernando Pinto, agradecer o esclarecimento e sobre a questão, e vou passar a palavra ao Vogal Nuno Carlos da bancada do PSD. Foi o coordenador da Comissão do Orçamento Participativo de dois mil e vinte e dois, vai fazer uma ligeira apresentação sobre o que foi passado, os projetos que foram passados, ainda não terminaram mas ele vai fazer a apresentação. Vogal Nuno Carlos tem a palavra." –

Nuno Carlos, Vogal do PSD – "Nuno Carlos, bancada do PSD, e como foi dito pelo senhor Presidente da Mesa, coordenador do Orçamento Participativo do ano de dois mil e vinte e dois. O que me traz aqui é simplesmente fazer a pequena apresentação sobre os projetos que estavam envolvidos e o seu término de dois deles e de outro que ainda está em desenvolvimento e que se vai manter durante o ano de dois mil e vinte e três. Portanto, os projetos que concorreram ao Orçamento Participativo e que foram a votação foram três, portanto foi, "Os abrigos para gatos", o "Jogar verde", e o "Karaté para todos". Portanto esses projetos foram a votação, terminada a votação foram entregues ao Executivo da União de Freguesias para a sua implementação e que no início deste ano o projeto dos abrigos para gatos e jogar verde tiveram o seu término e foram terminados, e como vamos ver aqui nas fotografias à frente o que é que foi os projetos. Portanto o primeiro projeto que falamos foi os "Abrigos para gatos" que foram colocados em quatro locais diferentes da Freguesia, portanto, dois na Freguesia de São Marcos

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

e dois no lado do Cacém. Estes dois aqui por acaso é um de São Marcos e o outro é do Cacém… Este é do Casal do Cotão… E estes é do Cacém… São o mesmo, são é perspetivas diferentes dos abrigos, portanto este foi o projeto que mais votos teve, que foi o projeto dos "Abrigos para gatos". O segundo projeto "Jogar verde" também foi um projeto muito interessante e que aprendi bastante sobre este projeto e joguei bastante no dia em que eles foram entregues. Portanto é um projeto que é composto por cinco jogos, feitos em madeira, e que alguns deles fazem-nos lembrar os jogos tradicionais. Este "Jogar verde" neste preciso momento acho que só está no Centro Carlos Paredes mas há outro conjunto suplente. Portanto, temos aqui os jogos… Vou-me só desviar aqui um bocadinho para a bancada que está aqui ao meu lado poder ver as fotografias. Outro jogo, portanto. E depois por fim temos então o "Karaté para todos". O "Karaté para todos" também é um projeto que vai ter são três sessões desenvolvidas, uma foi o ano passado e as outras duas deverão ser, são desenvolvidas durante este ano. Pronto… Culpa minha, são quatro sessões de Karaté, uma foi em dois mil e vinte e dois, e as outras três serão durante o ano de dois mil e vinte e três. Este projeto só terminará durante o ano de dois mil e vinte e três, e agora antes de mais quero agradecer a todos os elementos que estiveram presentes nesta comissão, incluindo à Vogal do Executivo da Junta. Tenho dito, muito obrigado pela disponibilização e à Mesa por ter deixado fazer a apresentação deste Orçamento Participativo de dois mil e vinte e dois. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente, tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. É só para dar aqui uma informação que hoje mesmo o segundo jogo foi disponibilizado para a ginástica hoje de manhã no Cacém. Portanto era só para dar esta informação complementar. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. E eu aproveitava e lançava aqui o desafio às bancadas que quando

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

houvesse a possibilidade para formar a Comissão do Orçamento Participativo e visto ele já ter sido aprovado portanto em Orçamento, não é? Portanto haverá lugar ao Orçamento Participativo de dois mil e vinte e três, agradecia que as bancadas se pronunciassem da forma normal por *email* ou por telefonema a dar indicação dos elementos que integrarão a Comissão do Orçamento Participativo para o ano dois mil e vinte e três. Obrigado, e creio que já agradeci, obrigado Vogal Nuno Carlos. Passávamos então às Moções e passaria a palavra portanto à bancada da CDU para fazer a leitura da Moção um, CDU "Atribuição toponímica" ao Vogal Fernando Pinto. Tem a palavra." ----------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – "Ora boa noite mais uma vez, Fernando Pinto CDU. Antes de eu ler a moção se calhar era bom em reunião de líderes equacionar outra vez as questões relacionadas com os micros porque agora com a questão das camaras estão-nos a condicionar os caminhos e provavelmente se os micros tivesse um em cada mesa, pelo menos, ajudava bastante não só à operacionalidade mas também ao tempo de deslocação e à rapidez. Mas em reunião de líderes tem tempo para discutir essa questão. Sobre a Moção número um apresentada pela CDU, Atribuição dos topónimos "Caminho da Bica" e "Impasse da Bica". A Toponímia e a numeração de Edifícios constituem formas de identificação, orientação, comunicação e localização de imóveis urbanos e rústicos e de referenciação de localidades e sítios. Constituem factores determinantes para a população e agentes económicos, a identificação e designação completa de um topónimo urbano, contendo o nome próprio do espaço público, tipo de topónimo e outros elementos que compõem a placa ou marco toponímico. No Bairro da Bela Vista – Alto do Vinagre na Rua da Bica, a população tem sido prejudicada negativamente, no acesso aos serviços públicos e privados, pela não entrega ou atrasos de convocatórias, avisos ou informação, pela não existência toponímica. Assim, e de forma a colmatar esta necessidade e não restringir o direito à informação, propõe-se a criação de duas artérias, nos termos do Regulamento de Toponímia e de Numeração de Edifícios do Município de Sintra, no sentido de

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Leste/Oeste: Caminho da Bica – Início Rua da Bica e terminus sem saída; Impasse da Bica – Início Rua da Bica e terminus sem saída. Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os eleitos da Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão extraordinária em 09 de março de 2023, delibere: 1: Propor a criação da toponímia "Caminho da Bica". 2: Propor a criação da toponímia "Impasse da Bica". 3: Remeter ao Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos a presente moção, para cumprimento nos termos do n.º 1, artigo 10º do RTNE, e consequente envio à Câmara Municipal de Sintra e à Comissão de Toponímia. Cacém e São Marcos, nove de março de dois mil e vinte e três. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Fernando Pinto. Abertas as inscrições para discussão desta moção… Vogal Sílvio Paiva da bancada do PS tem a palavra." ----------

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Boa noite, Sílvio Paiva do PS. Saúdo a Mesa na pessoa do senhor Presidente, o Executivo na pessoa do senhor Presidente, a todas as bancadas, ao público aqui presente e a todos os que nos acompanham via internet, aos nossos funcionários que tornam possível a realização e funcionamento desta Assembleia. A bancada do PS vai votar a favor mas gostaria de lembrar, na União das Freguesias Cacém e São Marcos existe um pelouro de toponímia, sabemos que irá analisar a situação e posteriormente reencaminhará para a Câmara Municipal de Sintra. A bancada do PS, disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Não havendo mais intervenções sobre esta moção passaríamos então à votação. Moção n.º 1 CDU – Atribuição toponímica… Peço desculpa, vou ler o título, Atribuição dos topónimos "Caminho da Bica" e "Impasse da Bica". Quem vota contra? Quem se abstém? Vota a favor? Obrigado. Portanto moção aprovada com os votos favoráveis da bancada do PS, PSD, CDU, CDS, BE, com a abstenção da bancada do Chega. Passando à segunda moção, moção n.º 2 – 8 de março, Dia

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Internacional da Mulher – Um símbolo da luta das mulheres e em defesa dos seus direitos, na lei e na vida. Vogal Fernando Pinto, tem a palavra." ----------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – "8 março, Dia Internacional da Mulher – Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida. O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1910 (por proposta de Clara Zetkin) é um símbolo da luta das mulheres, em diferentes países e no Mundo, contra a inferioridade que lhe foi imposta, na lei e na vida, e a exploração e opressão capitalista das trabalhadoras sujeitas a desumanas jornadas de trabalho, salários baixos e desprotecção na gravidez e na maternidade. Uma data que, em Portugal, está ligada à luta das mulheres, na sua oposição ao fascismo, à negação de direitos económicos, sociais, políticos e culturais. Uma data erguida na luta pela liberdade, democracia e pela paz. Com a Revolução de Abril, e o que ela abriu de transformação das condições de vida com essa conquista que constituiu o poder local democrático, em si mesmo factor de progresso também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, sucessivas gerações de mulheres tomaram nas suas mãos a luta pela consagração, na lei e na vida, dos seus direitos económicos, sociais, políticos e culturais e pela sua participação em igualdade em todos os domínios da sociedade. Uma data que, desde então é comemorada pelo Movimento Democrático de Mulheres, pelas autarquias locais e por outras organizações e entidades. Uma data com memória, mas principalmente futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País. A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos saúda as mulheres do Concelho, bem como as trabalhadoras da Junta de Freguesia na passagem do Dia Internacional da Mulher, apelando para que se associem a esta comemoração, dando força à sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos plasmados na Constituição da República e num vasto conjunto de legislação que consagra a igualdade e a valorização do seu estatuto, enquanto trabalhadora, mãe

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

e cidadã. De igual modo se saúdam as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas organizações que intervêm na área da igualdade. A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos assume o compromisso em defesa dos direitos das mulheres como preocupação constante na sua actividade e nesse sentido delibera: a) Acompanhar a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães na freguesia e pugnar por medidas que, na esfera do poder central, visem o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida; c) Propor à Câmara Municipal a inclusão, no Plano Municipal para a Igualdade e Não discriminação, de medidas que visem a necessária articulação entre entidades e organizações nacionais e locais, com vista a exigir do poder central as medidas conducentes à garantia e reforço do acesso das mulheres aos serviços públicos, designadamente na saúde, segurança social, à educação e a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência; d) Contribuir de forma activa para dar eficácia aos instrumentos de intervenção e apoio às vítimas de violência doméstica e pugnar pela responsabilização do poder central na criação de uma Rede de Apoio, articulada entre os diversos serviços públicos, autarquias e organizações sociais que devem intervir com vista a reforçar a informação, sinalização e encaminhamento das vítimas de violência doméstica e) Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que no plano unitário as impulsionam, designadamente o Movimento Democrático de Mulheres, com longa tradição na comemoração desta data, cujo lema deste ano é “Mil razões para lutar: os direitos das mulheres têm de contar” realizando pelo sétimo ano consecutivo a Manifestação Nacional de Mulheres, a 4 de Março, no Porto e a 11 de Março em Lisboa. Aprovada, esta Moção deve ser remetida à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), à Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-IN; ao Movimento Democrático de Mulheres, ao movimento associativo do concelho de

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sintra; às instituições que integram a Rede Social e as Comissões Sociais de freguesia. Cacém e São Marcos, 9 de março de 2023. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia – "Obrigado Vogal Fernando Pinto. Abertas as inscrições para a discussão desta moção. A Vogal Sandrine Silva do Bloco de Esquerda tem a palavra." ----------

Sandrine Silva, Vogal do Bloco de Esquerda – "Boa noite senhor Presidente de Mesa e respetivos elementos, excelentíssimo senhor Presidente da União de Freguesia e restante Executivo, caros colegas das diferentes bancadas, digníssimo público aqui presente e *online*, e excelentíssimos funcionários. O Bloco de Esquerda concorda com a maioria dos elementos apresentados na moção com a exceção de um ponto que esta moção é demasiado sectária a nível da apresentação das associações, refere essencialmente a Associação Feminista do MDM. Portanto, assim sendo, se retirar essa parte o Bloco de Esquerda irá votar favoravelmente, caso contrário iremo-nos abster porque não é só MDM que defende os direitos da mulher, são uma grande quantidade de Associações e de Organismos, e mais do que isso, também comemoram o dia oito de março que é o Dia Internacional da Mulher. Tenho dito. Obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sandrine Silva. Mais alguma intervenção? Passemos à votação… Exatamente! Vogal? Força. Vogal Fernando Pinto tem a palavra." ----------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – "Fernando Pinto, CDU. Nem pensei que estivesse aqui uma moção a dizer que é sectária, em toda a via pronto fica para quem afirma. Não, nós vamos manter a moção e até agora lançamos o desafio que seja o próprio Bloco de Esquerda a apresentar uma moção alternativa, não é? Portanto, se tiver essas condições faça que nós também iremos votar. Vamos mante-la como está e está lá referenciada que é para mais do que uma associação, mais do que um movimento, portanto, e a CIGRE que é a Comissão de Igualdade… É do governo Central, agora não me lembro da outra palavra… Cidadania. É do poder Central, do Governo, portanto representa todos nós. Disse." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Fernando Pinto. Vamos passar então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Obrigado. Portanto a moção "8 de março, Dia Internacional da Mulher – um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida" foi aprovada por maioria com os votos favoráveis da bancada do PS, PSD, CDU, e com as abstenções da bancada do Chega, CDS e Bloco de Esquerda. Iriamos passar à moção n.º 3 "A situação financeira da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém". Vogal Rui Freire tem a palavra." ----------

Rui Freire, Vogal da CDU – "Rui Freire, Vogal CDU. Quero começar por cumprimentar o Presidente da Mesa da Assembleia e restante Mesa, o Presidente do Executivo, restantes elementos do Executivo, caros Vogais eleitos, público aqui presente e em casa, e funcionários que neste momento estão aqui a ajudar-nos nesta Assembleia. Moção Situação financeira da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém. A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém (AHBVAC), tal como outras, presta relevantes serviços de socorro, emergência e proteção das populações, incluindo na área da saúde e noutras atividades de relevo para as comunidades locais. São serviços e atividades essenciais para a vida social local e que assumem uma clara natureza de serviço público imprescindível, em direitos constitucionais que deviam ser assegurados pelo Estado. Pela sua longa história e dimensão das suas estruturas operativas, a AHBVAC constitui uma das grandes associações de bombeiros do Município de Sintra, da região de Lisboa e do país. Por efeito do crónico subfinanciamento público central, que não cobre minimamente os custos operacionais e de infraestruturas das centenas de associações humanitárias dos bombeiros voluntários, dos custos da pandemia e dos aumentos de preços da energia e dos combustíveis, a AHBVAC atravessa uma situação financeira muito grave, expressa nas enormes dificuldades para conseguir pagar salários nos últimos meses, assim como dificuldades na manutenção das suas estruturas

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

operacionais, em particular, instalações e de funcionamento. Os deputados do PCP na Assembleia da República, no âmbito do debate e aprovação do or-çamento de estado, têm apresentado propostas de reforço e de aumento significativo do apoio financeiro, que se tivessem sido aprovadas, responderiam a muitas das dificuldades e proble-mas múltiplos que enfrentam as associações humanitárias de bombeiros voluntários do país. Para os eleitos da CDU, a grave situação financeira que atravessam muitas AHBV e em particular a AHBVAC, exige a tomada de medidas de reforço e de aumento de apoios financeiros públicos centrais regulares e permanentes. Defendemos um urgente, robusto e sustentado investimento público central na manutenção e reforço das suas estruturas operacionais, em particular, do conjunto dos bombeiros profissionais e voluntários das associações humanitárias de bombeiros, a sua valorização salarial, de carreira profissional e da equiparação do seu estatuto aos dos sapadores bombeiros e de outras forças públicas equiparadas. Assim, considerando a necessidade premente de o Governo e o Estado Português assumirem as devidas responsabilidades financeiras de funcionamento e a centralidade que o conjunto das AHBV têm na proteção civil do território nacional e do socorro às populações, os eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cacém e São Marcos reunida a 09 de março de 2023 delibere ser imprescindível e imperativo: a) Que face às funções sociais e públicas insubstituíveis que desempenha a AHBVAC, sejam adotadas pelo Governo medidas excecionais de apoio financeiro urgente que garantam a plena capacidade operacional e de funcionamento desta associação humanitária, de interesse vital para a vida social local, assegurando a sua justa valorização, em particular, do seu corpo ativo profissional e do conjunto dos seus recursos humanos; b) Assegurar o devido financiamento público central que supere de forma sustentada a grave situação financeira e operacional que vive a AHBVAC e outras associações, permitindo a continuidade e melhoria da prestação dos serviços públicos essenciais que prestam às populações, no plano da proteção, socorro e apoios à saúde de utentes; c) Que tendo em conta o exemplo que

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

representa a situação vivida na AHBVAC, é uma emergência e um imperativo constitucional que o Governo se empenhe de modo decisivo, em todos os planos, para assumir a valorização - necessária, imprescindível e viável – do conjunto das associações humanitárias de bombeiros do país e lhes reconhecer o papel central e insubstituível que desempenham na proteção civil e de socorro das populações e de todo o território nacional. d) Publicar esta Moção nos lugares de estilo da freguesia, nas vitrinas colocadas na freguesia, no sítio da internet da freguesia e nas redes sociais em uso, assim como, remeter aos órgãos de comunicação social regionais, respeitando o disposto nos n.º 1 e 2 do artigo 56º do Regime Jurídico das Autarquias Locais. e) Enviar a presente Moção à Assembleia Municipal de Sintra e ao Executivo da Câmara Municipal de Sintra, ao executivo da União das Freguesias do Cacém e de São Marcos, à Mesa da Assembleia da República e bancadas parlamentares com assento, ao Senhor Primeiro Ministro, ao Ministro da Administração Interna ao senhor Presidente da República, e gostava de aqui acrescentar também por lapso falhou, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém. Os eleitos da Coligação Democrática Humanitária, na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Disse.” ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Rui Freire. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” ----------

Nuno Carlos, Vogal do PSD – “Boa noite, Nuno Carlos, bancada do PSD. Senhor Presidente eu pedi a palavra só para entregar um requerimento sobre esta Moção.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado. Portanto eu vou passar a ler o Requerimento da bancada… Requerimento conjunto, é isso? Bancada do PSD e CDS-PP. Vou passar a ler. A Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU) intitulada “Situação Financeira da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém” levanta um conjunto de questões que as bancadas do Partido Social Democrata (PSD) e do Centro Social Democrata – Partido Popular (CDS-PP) desta Assembleia de

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Freguesia reputa como sendo muito gravosas e preocupantes pelas eventuais consequências que se podem antever para a segurança e o socorro da população desta União de Freguesias que se encontra dentro da área de atuação do Corpo de Bombeiros (CB) detido pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém (AHBVAC). O conteúdo desta moção causou estupefacção nas bancadas do PSD e CDS porque nunca, até agora, se tinha levantado formalmente esta questão, apesar de circularem alguns boatos a que não se deu crédito uma vez que sobre tal assunto nunca houve pronúncia ou ação direta dos órgãos sociais da AHBVAC que se desse a entender a existência de dificuldades financeiras e muito menos da situação extrema a que alude a moção. Antes pelo contrário; A Direção apresentou à Assembleia Geral para aprovação sucessivos Relatórios e Contas em que dá nota de uma situação financeira relativamente confortável, validada pelos pareceres favoráveis do Conselho Fiscal da AHBVAC. Nem tão pouco a Mesa da Assembleia Geral se apercebeu de alguma anormalidade porque, se tal tivesse acontecido, tomaria a iniciativa de convocar extraordinariamente os sócios para se tomarem as medidas apropriadas. Este cenário de aparente normalidade é agora posto em causa pelo que é afirmado no texto da moção. Neste contexto e porque importa conhecer a verdade dos factos antes de haver uma apreciação factual e política da moção apresentada, vem as bancadas do PSD e CDS, exercendo um direito previsto no artigo 26.º do Regimento, apresentar o seguinte Requerimento: 1 – Que seja de imediato solicitado às autoridades competentes (Câmara Municipal de Sintra e Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) uma auditoria às contas da Associação e uma inspeção à organização e atividade desenvolvida pelo CB; 2 – Solicitar às mencionadas entidades que diligenciem com a urgência que a situação exige e que seja dado conhecimento a esta Assembleia das conclusões das acções inspectivas que forem realizadas; 3 – Que seja suspensa a discussão e votação da moção apresentada até que sejam conhecidos os resultados das diligências ora requeridas. Os eleitos do Partido Social Democrata e Centro Social Democrático –

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Partido Popular. Ora bem, como os Vogais sabem e de acordo com o nosso artigo 26.º do Regimento, há um requerimento apresentado a esta Mesa e que vai passar à votação de imediato, não recorre a discussão, o que significa isto para explicar que um dos pontos, são três, um dos pontos que é o ponto terceiro, se este requerimento for aprovado portanto é feita a suspensão da discussão desta moção e a referida votação, portanto… E recordando o que o artigo 26.º, eu vou passar a ler "Requerimentos: São considerados requerimentos apenas os pedidos escritos dirigidos à mesa respeitando-se ao processo de apresentação, discussão e votação de qualquer assunto ou funcionamento da reunião. 2 - Admitidos os Requerimentos serão imediatamente votados sem discussão. Portanto eu vou pôr à votação deste requerimento. Quem vota…" ----------

Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Vogal Fernando Pinto, pode, eu acabei de ler o Regimento aprovado…" ----------

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Pronto, mas como é que fazemos? Eu posso sem discussão fazer a votação deste requerimento que é o que… Não, vamos lá ver, o Regimento acabei de ler e é clarinho, eu vou voltar a ler senão vamos passar aqui a noite a ler o artigo…" ----------

Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Mas a moção foi aceite, ninguém está a rejeitar a moção. Há um requerimento que vai fazer a suspensão, se o requerimento é suspender a votação e a discussão, como é que fazemos?" ----

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Então vamos lá ver… Vamos lá ver se nos entendemos, vamos ficar aqui num impasse… Vamos lá ver uma coisa Vogal Fernando Pinto, não é o senhor Presidente que decide, é a Assembleia, e para isso eu vou pedir a suspensão dos trabalhos durante cinco minutos. Eu iria pedir aos representantes das várias bancadas para chegarmos a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

um acordo, assim é que deve ser feito, não é o senhor Presidente que decide… Aqui quem decide é a Assembleia. Muito obrigado. Eu pediria a suspensão dos trabalhos durante cinco minutos, cinco ou mais minutos para poder a discussão deste ponto. Muito obrigado." ----------

----- Pausa para discussão. ----------

Vítor Mendes, Presidente da Junta de Freguesia – "Ora muito obrigado, agradecer a vossa paciência. Vamos passar então à votação do Requerimento apresentado pelas bancadas do PSD e do CDS. Quem vota contra?" ----------

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Pronto, sim exato… Ou seja, foi pedido pela bancada da CDU que os pontos fossem votados sendo só um requerimento, também tem três pontos, foi que os pontos fossem votados separadamente… Exatamente, e depois o requerimento na globalidade, ou que quer que seja. Portanto, vamos fazer a votação por pontos. Só um bocadinho por favor… Vamos passar à votação… Eu creio que o ponto 1 e 2 poderão ser votados em conjunto, eu creio que sim, não é? Portanto eu vou pôr à votação o ponto 1 e 2 do Requerimento, eu vou reler. Ponto n.º 1 – Que seja de imediato solicitado às autoridades competentes, Câmara Municipal de Sintra e Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, uma auditoria às contas da Associação e uma inspecção à organização e atividade desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros. 2 – Solicitar às mencionadas entidades que diligenciem com a urgência que a situação exige e que seja dado conhecimento a esta Assembleia das conclusões das acções inspectivas que forem realizadas. Quem vota contra? Quem se abstém? Pontos 1 e 2 do Requerimento aprovados por unanimidade. Vou passar à votação do ponto n.º 3 – Que seja suspensa a discussão e votação da Moção apresentada até que sejam conhecidos os resultados das diligências ora requeridas. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Obrigado. Portanto, o ponto n.º 3 do Requerimento aprovado por maioria com os votos contra da bancada da CDU e a as restantes bancadas do PS, PSD, Chega, CDU… Peço desculpa, vou repetir. PS, PSD, Chega,

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

CDS e Bloco de Esquerda votarem a favor. Portanto, e de acordo com o Requerimento ponto n.º 3 está suspensa…" ----------

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "O requerimento todo." -

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Ficam os pontos… Portanto, foi o enquadramento e depois os pontos, portanto eu acho que… Força. Fernando Pinto tem a palavra." ----------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – "Fernando Pinto, CDU. É para informar que nós até concordamos com o fundamento e com o Ponto 1 e 2, discordamos com o ponto 3 porque limita a liberdade de apresentação de qualquer assunto nesta Assembleia, considerando que qualquer bancada pode travar uma Moção de uma bancada ao lado, limita a democracia, limita a nossa oposição. Segunda questão, não é surpreendente, a posição é pública, é discutida em mais do que um órgão, provavelmente aqui possam estar surpreendidos mas tem sido discutido este assunto na última semana em diversos órgãos externos à Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém. Ponto 3, o nosso voto contra é só por causa de suspender uma Moção de uma bancada terceira. Disse" ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Fernando Pinto. O Vogal Sílvio Paiva tem a palavra." ----------

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Boa noite, Sílvio Paiva, PS. A nossa declaração de voto. A bancada do PS votou a favor e acha bem pois a transparência é uma mais-valia em defesa das instituições, no entanto gostaria de realçar que dentro das suas competências e capacidades, a União de Freguesias Cacém e São Marcos atribuiu apoios financeiros com alguma regularidade à Associação Humanitária Bombeiros de Agualva-Cacém, e também contribui através do protocolo das aulas de Hidroginástica Sénior. A bancada do PS. Tenho dito." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Vogal António Vilela tem a palavra." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

António Vilela, Vogal do PSD – "António Vilela, bancada do PSD. Eu não venho aqui discutir o Regulamento até porque já está vetado e os Requerimentos não têm discussão, no entanto eu só quero contrariar aquilo que o Vogal Fernando Pinto disse porque efetivamente isto não é nenhuma jogada, nenhuma bancada pode travar seja lá o que for das outras bancadas porque quem decidiu foi a Assembleia, portanto não é uma bancada que decide travar a discussão de uma Moção de outra bancada ao lado, isto não acontece… O que nós fizemos aqui foi exercer um direito previsto no Regimento de apresentar um Requerimento e em favor da verdade pedir primeiro esclarecimentos a uma entidade independente que nos diga se de facto a situação da AHBVAC é de facto aquela que foi aqui explanada na Moção que foi lida, ou se é outra, e depois de conhecermos essa realidade então vamos discutir aquilo que está na Moção. Portanto, a Moção não é retirada, a Moção não é rejeitada, é por e simplesmente suspensa até que haja aquilo que nós pedimos, que é um esclarecimento sobre a verdade dos fatos. Disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado António Vilela pela declaração de voto. Não havendo então mais discussão sobre este assunto a este ponto vamos passar ao voto de saudação - À luta dos trabalhadores. O Vogal Rui Freire tem a palavra." ----------

Rui Freire, Vogal da CDU – "Rui Freira, bancada da CDU. Saudação – À luta dos trabalhadores. Os eleitos da CDU saúdam fraterna e calorosamente todos os trabalhadores, e em particular os trabalhadores de Sintra que, no passado dia 09 de Fevereiro, estiveram em luta! Neste Dia Nacional de Indignação, Protesto e Luta, os trabalhadores do sector público e do sector privado demonstraram o seu descontentamento num conjunto muito significativo de acções reivindicativas: greves, paralisações, plenários e concentrações, por mais salários, por melhores condições de trabalho, pela valorização das carreiras, mas também contra o aumento do custo de vida e pelo controle dos preços. Esta luta, justa e necessária, à qual se juntaram reformados, pensionistas e Comissões de Utentes

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

dos Serviços Públicos (da Saúde e dos Transportes), teve uma grande expressão de rua por todo o País, que foi também expressiva no Concelho de Sintra, em diferentes "Praças da Indignação". Na Vila de Sintra, em frente ao Departamento de Educação da Câmara Municipal de Sintra, concentraram-se os trabalhadores das escolas do Concelho, incluindo de escolas e agrupamentos sediados na União das Freguesias de Cacém e São Marcos. Em frente à Câmara Municipal, os trabalhadores da Câmara e dos SMAS de Sintra, da Parques de Sintra e Monte da Lua, da EMES e de Juntas de Freguesia, manifestaram o seu descontentamento e testemunharam, de viva-voz, as suas dificuldades. Dificuldades ouvidas e registadas em directo pelos eleitos da CDU no Concelho, e nesta Assembleia de Freguesia em particular, presentes em solidariedade e compromisso com a luta destes trabalhadores por uma vida digna. Trabalhadores que hoje, mais que nunca, estão confrontados com os aumentos, quase diários, de bens e serviços essenciais, com o aumento das taxas de juro dos créditos à habitação, com os baixos salários e com a perda do seu poder de compra, a degradação das suas condições de vida e de trabalho é brutal e é real. Saudamos igualmente os professores, que numa manifestação histórica, em 11 de Fevereiro, juntaram em Lisboa cerca de 150.000 docentes, num sinal de determinação e firmeza, em defesa da valorização da sua profissão de professor/educador e para exigir os seus direitos e condições de trabalho. Professores que regressaram às ruas no passado dia 04 de Março, sob o lema "Respeitar os Professores, Valorizar a Profissão". Para uma tão forte expressão de luta, só pode estar um profundo mal-estar e um enorme descontentamento acumulado entre todos estes trabalhadores. Só pode estar e está! E por isso aqui dizemos que, tal como estivemos na rua com os trabalhadores no dia 9 de Fevereiro, tal como estamos ao seu lado na luta todos os dias, vamos estar presentes na Manifestação Nacional, convocada pela CGTP-IN, para dia 18 de Março, a afirmar o nosso descontentamento contra o aumento do custo de vida e a exigir a valorização dos salários e pensões. Os trabalhadores estiveram e estão na rua por salários dignos e em defesa dos seus

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

direitos. Cacém e São Marcos, 9 de março de 2023. Os eleitos da Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Disse." ----------

Vitor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Rui Freire. Terminando assim a nossa período antes da ordem do dia, entraríamos na nossa ordem de trabalhos começando pelo ponto 1, apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 5/2022. A ata foi enviada uma versão final recentemente, foi só umas ligeiras alterações portanto, e eu pediria efetivamente a Vogais que tenham declarações ou intervenções escritas que enviem atempadamente para os serviços por forma a que atempadamente vos chegue a Ata corrigida." ----------

----- Inaudível ----------

Vitor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Peço desculpa Vogal Fernando Pinto, estamos a discutir o ponto n.º 1 "Apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 05/2022", eu estou a fazer uma recomendação relativamente às atas enviadas… Se quer intervir eu vou-lhe dar já a palavra! Portanto, era só referir esta questão, ou seja, estando assim a apreciar as atas e as intervenções que possam ter existido pediria que efetivamente se concretizasse, quem tiver intervenções escritas enviasse aos serviços atempadamente para depois rapidamente ser enviado a ata final, por assim dizer, a versão final para vocês, para corrigirem como é óbvio. Vogal Fernando Pinto, tem a palavra." ----------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – "Fernando Pinto, CDU. Oh senhor Presidente, como falou na Ata, entendo que está no ponto n.º 1 da ordem de trabalhos, é assim que eu percebo ao estar a fazer referências à Ata 1. Quando o meu colega de bancada esteve a ler uma saudação e nos termos do artigo 33.º do Regimento na alínea c) diz, portanto o ponto 1 refere "Em todos as sessões da Assembleia de Freguesia haverá um período antes da ordem de trabalhos destinado à alínea c) à deliberação sobre Moções, Votos de Congratulação, Louvor, Saudação, Protesto ou

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Pesar propostos pela Mesa ou por algum dos membros. Portanto, como faz referência uma Ata do Ponto 1 e ainda estamos no período antes da ordem do dia para a deliberação da saudação, pedi o ponto de ordem à Mesa para tentar perceber em que ponto é que estamos." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Fernando Pinto. Ao ler o voto de saudação não refiro, não consigo vislumbrar qualquer deliberação no voto de saudação. Vamos lá ver, há alguma deliberação no voto de saudação? Há alguma coisa a deliberar no voto de saudação? Portanto acho que deveremos, ou vamos reler e vamos estar aqui toda a noite a reler Regimentos, Votos de Saudação e tudo mais, por esta secalhar falha de comunicação, se calhar é minha falha de comunicação! Mas eventualmente eu posso assumir as culpas, agora ao ler o voto de saudação não vejo nenhuma deliberação, portanto não havendo deliberação, não se faz… Foi dito, foi explanado, terminei o período antes da ordem do dia passei para o ponto n.º 1… Muito obrigado Vogal Fernando Pinto, agradeço que me dá ordem para avançar assim os trabalhos vão correr lindamente, sem problema nenhuma. Ponto n.º 1 - Votação da ata n.º 5/2022. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata aprovada… Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria dos presentes sendo certo que depois irá ser ajustado aos presentes que estiveram na última Assembleia. Vamos passar ao ponto n.º 2 da ordem de trabalhos – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias para atribuição de apoio no âmbito da Ação Social. Eu passaria a palavra ao senhor Presidente. Tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Caros senhores Vogais desta Assembleia, portanto, este ponto de deliberação têm a ver com a celebração de um Contrato Interadministrativo entre a União de Freguesias do Cacém e São Marcos e a Câmara Municipal de Sintra no que diz respeito a um reforço de apoio alimentar às populações carenciadas da

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Freguesia. Portanto, devido aos sucessivos surtos do Corona Vírus, com a inerente propagação do Covid-19, a parte do conflito militar que se abateu sobre a Europa tem vindo a provocar fortíssimas repercussões na economia mundial com a consequência subida da inflação para valores insustentáveis comprometedores do desenvolvimento e da estabilidade económica. Faço a isto, a Câmara Municipal de Sintra aprovou na última Assembleia de 18 de janeiro, Assembleia Municipal, por unanimidade um reforço às Juntas de Freguesia no sentido de fazer face a estas solicitações que cada vez são maiores da população em relação às Juntas de Freguesia. Neste caso concreto, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, há aqui um reforço financeira na ordem dos vinte mil euros para fazer face a estas despesas. Relembrar também já agora se me permite senhor Presidente, que no último, portanto no orçamento para dois mil e dois mil e vinte e três houve um esforço significativo deste Executivo de reforçar a rubrica de apoio às famílias carenciadas. Este valor que a Câmara se predispõe a ceder às Juntas de Freguesia vem ainda mais reforçar e aumentar a nossa resposta a essas mesmas famílias carenciadas da nossa Freguesia. É só isto. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Abertas as inscrições para intervenção desta... Deste ponto, peço desculpa, o ponto n.º 2. Vogal António Vilela tem a palavra." ----------

António Vilela, Vogal do PSD – "António Vilela, PSD. Apenas duas palavras em relação a este ponto da ordem de trabalhos. Obviamente que se trata de uma área de intervenção que o Executivo já considerou como prioritária há bastante tempo, desde a apresentação do seu próprio programa até aos sucessivos orçamentos e programas de atividades, e portanto é óbvio que ninguém no seu perfeito juízo iria recusar um reforço de verbas numa área tão importante para a população, por isso obviamente que vamos votar favoravelmente este ponto. Obrigada. Disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal António Vilela. Não havendo mais intervenções vamos passar à votação do ponto n.º 2 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e esta União de Freguesias para atribuição de apoio no âmbito Social. Quem vota contra? Quem se abstém? A favor? Aprovado por unanimidade. Vamos passar ao ponto n.º 3 - Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de delegação de competências para Gestão e Conservação de Espaços Públicos, entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Senhor Presidente quer a palavra? Sim? Então dou-lhe a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Senhor Presidente aqui também são os Contratos Interadministrativos que foram celebrados em dois mil e treze, e que de facto tem sido feito pelas Juntas de Freguesia junto da Câmara Municipal, a necessidade de os valores desses próprios contratos serem revistos em virtude de que ao longo destes anos portanto os custos com o pessoal têm vindo a aumentar, o ordenado mínimo gradualmente tem sido atualizado, o que em relação aos Contratos que foram assinados em dois mil e treze, dois mil e treze/dois mil e catorze, não tinha ainda havido pela parte da Câmara Municipal a respetiva atualização, portanto no orçamento que apresentou para dois mil e vinte e três fez já, portanto, a previsão do aumento e a revisão destes ditos protocolos, neste sentido os protocolos que nós estamos aqui a falar e que têm um aumento todos eles na ordem de 20% tem a ver com os das calçadas, portanto as vias, tem a ver com os parques infantis, e tem a ver com os polidesportivos a descoberto, portanto é sinal por parte da Câmara o reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser feito ao longo destes anos pela parte das Juntas de Freguesia, e ao mesmo tempo também uma atualização no meu entendimento e no entendimento de alguns colegas, quase praticamente todos os colegas Presidentes de Junta, que havia de facto esta necessidade, porque para além disso, se bem se recordam, esta Assembleia também dizer que o ano passado fizemos a atribuição com retroactivos de dois mil e vinte e um do subsidio de penosidade e insalubridade que também

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

veio aumentar e aumenta significativamente portanto os descontos do pessoal da nossa União de Freguesias e não só, e todas as outras Freguesias. Portanto, este aumento eventualmente ainda não é na totalidade daquilo que nós pretendíamos mas já é um sinal que de facto esta atualização vem em boa hora para também aliviar as despesas com o pessoal que nós temos nesta União de Freguesias. Muito obrigado senhor Presidente." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Abertas as inscrições para discussão deste ponto. Não havendo inscrições vamos passar à votação. Ponto n.º 2 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de delegação de competências para Gestão e Conservação de Espaços Públicos, entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Quem vota contra? Quem se abstém? A favor? Muito obrigado. Ponto aprovado por unanimidade." ----------

----- Inaudível ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Ponto 3... Eu vou repetir, o ponto n.º 3 foi aprovado por unanimidade de todas as bancadas, como é óbvio. O ponto n.º 4 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Contratos Interadministrativos de delegação de competências para Gestão, Conservação e Manutenção de Equipamentos referentes ao Centro Lúdico, Cultural e Desportivo Carlos Paredes e ao Parque Urbano Linear da Bela Vista, entre a Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Sintra, peço desculpa, e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Senhor Presidente, tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Isto de facto é a continuidade também de dois outros protocolos que estavam assinados desde dois mil e treze/dois mil e catorze, que tem a ver com o Centro Lúdico e Desportivo de São Marcos, Carlos Paredes, e o Parque Urbano Linear da Bela Vista onde portanto também desde dois mil e treze nós portanto fazemos a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

respetiva manutenção. Estes dois protocolos vêm em separado porque efetivamente as situações também em termos de Câmara têm sido aprovadas separadamente e não tem vindo tudo ao mesmo tempo. Já agora se me permite senhor Presidente, antes de fazer esta, de culminar esta apresentação, dizer que na Assembleia de abril, a ordinária, vamos ter a necessidade também de trazer a esta Assembleia portanto mais dois protocolos, um tem a ver porque vai ser agora, foi hoje convocado para a Assembleia Municipal a realizar no próximo dia 16 onde vão os protocolos dos Espaços Verdes, ou seja, a situação da delegação de competências que a Junta passou para através da DGAL, que vem agora da DGAL para a Junta de Freguesia e portanto a Câmara também vai solicitar uma majoração de cerca de 20% sobre esses protocolos, portanto em abril iremos trazer mais esse protocolo. Para além desse protocolo, haver um protocolo também que é a descentralização que houve ou que está a haver da parte do Governo Central para as Câmaras Municipais no que diz respeito à ação social, portanto vai ser um protocolo também que já foi assinado em reunião de Câmara e que vai à próxima Assembleia Municipal esses protocolos, portanto, também só aqui para adiantar que o ideal seria trazer todos ao mesmo tempo mas efetivamente as coisas tem sido em termos de aprovação em termos Camarários também tem vindo assim um bocado, não todos ao mesmo tempo, dai a necessidade que nós tivemos que fazer esta Assembleia para não estarmos a esperar tudo para abril. Posto isto, dizer que em relação a este protocolo, portanto do Carlos Paredes e do Parque Linear, o mesmo também teve um aumento de 20%, vamos passar também a receber mais 20% sobre estes dois protocolos, que de facto também no caso concreto do Carlos Paredes tínhamos e temos recursos humanos alocados que desde dois mil e treze também têm sofrido as devidas alterações de atualização de vencimento e que também estão a ser comtemplados pela revisão destes dois protocolos. Muito obrigado.” ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Aberta a discussão do ponto n.º 4. Não havendo intervenções vamos

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

passar à votação. Ponto n.º 4 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Contratos Interadministrativos de delegação de competências para a Gestão, Conservação e Manutenção de Equipamentos referentes ao Centro Lúdico, Cultural e Desportivo Carlos Paredes e ao Parque Urbano Linear da Bela Vista, entre a Câmara Municipal de Sintra e União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Quem vota contra? Quem se abstém? Ponto, protocolo, Contrato Interadministrativo aprovado por unanimidade. Muito obrigado. Sílvio Paiva tem a palavra." ----------

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Boa noite. Sílvio Paiva, bancada do PS. A bancada do PS votou a favor e vê estas modificações contratuais como um reconhecimento por parte da Câmara Municipal de Sintra do bom serviço executado por todas as Juntas de Freguesia, incluindo a nossa União de Freguesias. A ação social neste período é muito importante, bem vincado neste reforço do apoio para a compra bens alimentares e que se destina aos mais carenciados da nossa Freguesia. A alteração do protocolo para a delegação de competências para a Gestão e Conservação dos Espaços Públicos, exemplo calçadas, polidesportivos a descoberto são quatro, e parques infantis temos dez. Alteração do protocolo de delegação de competências para a Gestão, Conservação e Manutenção de Equipamentos referente ao Centro Lúdico, Cultural e Desportivo Carlos Paredes e ao Parque Linear da Bela Vista, estes protocolos são importantes para se continuar a fazer um trabalho de qualidade pois nos últimos anos muita coisa mudou nomeadamente atualização constante do ordenado mínimo, e ainda bem, o subsídio de penosidade e insalubridade, e o aumento de diversos materiais. A bancada do PS, disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Passamos assim ao ponto n.º 5 – Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de "Demostração do desempenho orçamental" – Incorporação do Saldo de Gerência de 2022 e a 1ª Revisão Orçamental de 2023. Senhor Presidente tem a palavra." -------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Portanto aqui com a aprovação destes protocolos, obviamente que há uma necessidade de fazer portanto uma revisão orçamental. Para além disso a lei também nos permite, ainda este ano, permite que efetivamente seja portanto a incorporação dos saldos possa vir antes da Assembleia ordinária de abril. Posto isto, portanto achamos que de facto nesta Assembleia não só fazer a incorporação dos saldos bem como a primeira revisão orçamental para o orçamento de dois mil e vinte e três. Se o senhor Presidente me desse autorização eu iria passar a palavra ao nosso tesoureiro para fazer uma pequena apresentação e também disponível depois para qualquer tipo de intervenção que as bancadas assim o entendam. Muito obrigado senhor Presidente." ----------

João Cabaço, Vogal/Tesoureiro – "Obrigado senhor Presidente. Cumprimentar a Mesa na pessoa do senhor Presidente, cumprimentar os senhores Vogais, público presente, funcionários, público também que nos assiste lá em casa. Fazer uma breve apresentação, em primeiro lugar referir que nesta incorporação de saldos e revisão orçamental está em causa um montante total de 344.259,67€ (trezentos e quarenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos), e que resulta essencialmente de duas parcelas, o saldo de gerência que transitou do ano anterior em números redondos 268.700€ (duzentos e sessenta e oito mil e setecentos euros), e os montantes que resultam das actualizações dos contratos interadministrativos da delegação de competências que esta Assembleia acabou de aprovar e incluindo também o contrato interadministrativo da ação social, tudo isto no montante de 75.400€ (setenta e cinco mil e quatrocentos euros), também números redondos. Quanto à distribuição desta verba pelas rúbricas da despesa, podemos dizer que a lógica que presidiu esta revisão assentou essencialmente em quatro princípios fundamentais, primeiro lugar repor as verbas que tinham sido retiradas da primeira alteração orçamental do presente ano de 2023 (dois mil e vinte três), portanto não obstante à figura da alteração orçamental ser um instrumento essencial na gestão corrente da Junta e que não

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

tem qualquer impacto nem do lado da receita nem do lado da despesa mas que permite fazer a tal gestão corrente considerámos que sempre que possível neste momento repor os valores que haviam sido retirados fazia sentido avançar nesse sentido, e um dos exemplos é a conservação e manutenção das áreas ajardinadas. Em segundo lugar reforçar as rubricas que tendo menor expressão e sendo menor, sendo despesas correntes considerámos que neste momento careciam de algum incremento, são valores como disse não muito expressivos mas que consideramos importantes, como exemplo temos os produtos químicos e farmacêuticos, material de educação, cultura e recreio, assistência técnica, sinalização e trânsito, enfim, este tipo de rubricas. Em terceiro lugar, reforçar as verbas que resultam destas utilizações dos protocolos e inscrever na receita também os 20.000€ (vinte mil euros) provenientes do protocolo da ação social. E aqui só dar uma pequena explicação, o contrato interadministrativo prevê uma receita de 20.000€ (vinte mil euros) para apoio às famílias, mas nós em virtude na elaboração do orçamento termos já considerado uma verba de 20.000€ (vinte mil euros) para apoio às famílias carenciadas, pareceu-nos que colocar a totalidade desta verba nesta rúbrica poderia neste momento e tendo por base aquilo que é expectável ate ao final do ano podia não ser a opção mais indicada e portanto o que decidimos foi colocar 10.000€ (dez mil euros) nesta rúbrica sim, e ficando assim com 30.000€ (trinta mil euros) disponíveis, e colocar os restantes 10.000€ (dez mil euros) na rúbrica de apoio às instituições sociais. Isto é uma forma de nós não desvirtuarmos aquilo que é o espirito, que é o objetivo do protoloco e ainda assim assegurarmos que esta verba assegura o seu desígnio e que chega a quem precisa. Em quarto lugar também considerámos que era fundamental reforçar aquelas rúbricas que aquando da elaboração do orçamento, pelos constrangimentos que já falamos aqui diversas vezes, são abertas com valores insuficientes ou mesmo só com valores simbólicos às vezes até só 50€ (cinquenta euros) mesmo para que a rúbrica fique aberta e isto na perspetiva de que neste momento, em março, abril, em função daquilo que for no saldo que transita de um

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

ano para o outro nos permita reforçar, e enfim, foi o que fizemos neste caso temos aqui alguns exemplos, nas atividades diversas 50.000€ (cinquenta mil euros) estamos a falar de valores significativos, monitores 18.000€ (dezoito mil euros), iluminações de natal 25.000€ (vinte e cinco mil euros)… Estas verbas são essenciais para desenvolvermos as atividades que se encontram planeadas como por exemplo as colónias de férias, apenas um exemplo, seis autocarros exatamente que estão previstos neste momento, também outros bens de domínio publico aqui já na área do investimento 30.000€ (trinta mil euros), para além do apoio às instituições sociais que referi há pouco também fizemos aqui um incremento nas rúbricas de apoio a outras instituições desportivas e culturais… Portanto, com esta revisão nós tentámos, na medida do possível, distribuir o saldo que temos disponível pelas diferentes áreas do orçamento, do investimento dos 30.000€ (trinta mil euros) que referi há pouco, por um lado nas rúbricas, centramo-nos nas rúbricas que se afiguravam carecer de um reforço, e por outro nas rúbricas que permitiram ao Executivo executar aquilo que nos propomos. Muito obrigado, boa noite.” ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” --------

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Em primeiro lugar e para tranquilizar os intranquilos vamos votar a favor. Mas deixávamos aqui duas notas que acho que era importante nomeadamente no que diz respeito ao ponto 2 que está agora a ser incorporado no orçamento, e bem, nos termos legais, têm que ter esse rigor, essa responsabilidade e tenho a consciência que o Executivo tem esse rigor, essa responsabilidade na execução deste reforço que agora vem através do protocolo para a sua execução e não cair às vezes naquela tendência natural porque é normal quando os problemas são muitos e vem muita gente à nossa procura e as outras instituições e entidades competentes não fazem o seu trabalho, temos tendência a ter aquela tendência natural de “epa vamos, avança”, a chamada caridade… Sei que o Executivo e creio, e tenho crente que o Executivo

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

não irá fazer isso mas não deixaria também aqui de, não é através de caridade que se resolvem os problemas mas sim de apoio verdadeiro, de apoio sério, e tenho a consciência que este Executivo irá realizá-lo dessa forma porque os conheço e sei que estão a trabalhar nesse sentido. A segunda nota é, aconselhamos que naturalmente estes protocolos, em particular o três e o quatro, são importantes para a gestão da Freguesia, para o Executivo, para a população, para os trabalhadores, tenho a consciência que quando um orçamento de uma Junta de Freguesia como esta depende 90% da suas receitas de entidades terceiras diz tudo acerca da sua atividade, à cerca das suas necessidades, e quando não tem alternativas ou não consegue encontrar alternativas para terceiros está a condicionar também a sua ação, e se está a condicionar a sua ação resta-nos aqui também de alguma forma chamar à atenção, alertar quem nos está a ouvir, não só os que estão aqui mas que também estão em casa no apoio para que estas entidades, e a Junta em particular, na sua atividade e na sua gestão corrente precisa destes protocolos, naturalmente vamos continuar a ter atentos e vigilantes da forma como ele vai ser utilizado este dinheiro do ponto dois e três, naturalmente, assim como o ponto quatro vamos observar a forma e execução mas em todavia diz muito quando qualquer associação e em particular a Junta de Freguesia e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos depende 90% das suas receitas e da sua atividade condicionado a entidades terceiras, portanto deixava aqui estas duas notas. Disse.” ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Vogal António Vilela tem a palavra.” ----------

António Vilela, Vogal do PSD – “António Vilela, PSD. Apenas para recordar um princípio que nós definimos na bancada do PSD no início deste mandato que tem a ver com a questão das votações dos assuntos relacionados com o orçamento. Obviamente uma aprovação quereria dizer que estávamos incondicionalmente a aprovar tudo aquilo que foi feito, ora isso é difícil uma vez que temos projetos próprios, temos um programa que prevê diferenças e portanto como também não é

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

preciso o nosso voto favorável para que este tema passe, não vão contar com o nosso voto favorável. Mas também não vão contar com o voto desfavorável porque efetivamente ele só aconteceria se nós detetássemos que havia aqui algum prejuízo efetivo para as populações, não havendo naturalmente pensamos que é a posição equilibrada aquela que não obstaculiza a concretização dos objetivos do Executivo e que mantem de certa forma a nossa independência relativamente às opções que estas atribuições de verbas sustentam, vamo-nos abster. Disse." -------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal António Vilela. A Vogal Sandrine Silva tem a palavra." ----------

Sandrine Silva, Vogal do BE – "Boa noite. Eu só queria esclarecer aqui uma dúvida. De facto o tesoureiro fez aqui uma análise transversal, no entanto eu queria vir esclarecer a parte das atividades diversas, sabemos que temos de abrir a rúbrica com algum valor mas de 1.000€ (mil euros) passar para 51.000€ (cinquenta e um mil euros) eu queria perceber que atividades são essas... Claro que focou uma delas, não é? Mas eu queria perceber este valor tão exorbitante a que se deve. Obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sandrine Silva. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Efetivamente é uma diferença bastante significativa, mas como disse o nosso tesoureiro vamos continuar a apostar no que diz respeito às colonias de férias vamos ter seis autocarros, portanto seis autocarros num mês, portanto três autocarros em cada quinzena, houve um aumento significativo no que diz respeito aos transportes, vamos tentar ter mais monitores e assim também proporcionar que jovens desde os 14 aos 18 ou aos 20 anos possam também participar nas nossas colónias. Para além disto, no ano passado nós fizemos e com bastante sucesso a feira de outono, essa é uma atividade que nós pretendemos voltar a fazer este ano, tínhamos outros projetos em parceria com a União de Freguesias portanto de Agualva e Mira-Sintra, e já agora se me permite senhor Presidente, cumprimentar

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

a Vogal aqui presente, a Doutora Cristina Mesquita também diretora da Escola do Património e está aqui presente, muito obrigado mais uma vez na ajuda da cedência deste espaço. Dizer que nós temos efetivamente vários projetos com Agualva e Mira-Sintra, vamos este ano também ao que fizemos em relação ao ano passado e aqui já estamos com alguma antecedência a pensar em começara a trabalhar nisso que é a semana da juventude também em pareceria, portanto… Desculpe, do desporto. Da juventude é em Monte Abrão. Semana do desporto, vamos fazer também em pareceria. Uma das situações que estava planeada e que se calhar não vai decorrer tinha a ver com a realização da feira de maio da cidade de Agualva-Cacém onde nós também estaríamos inseridos, ok? Temos outro projeto que tem a ver com o pensar Agualva-Cacém que é uma pareceria tripartida entre as duas Juntas de Freguesia da Agualva-Cacém em pareceria com a Câmara Municipal de Sintra, e aqui o senhor Vereador Pedro Ventura com o pelouro das Cidades onde nós pretendíamos fazer durante um fim-de-semana ou quase uma semana fazer vários debates para falarmos sobre a nossa cidade porque é a 15ª maior cidade do País com uma população de cinquenta e tal nacionalidades que existe dentro desta cidade e era muito importante nós fazermos portanto, ressalvarmos o papel da importância que esta cidade tem no contexto nacional portanto também ai reforçamos, ou seja, este dinheiro que foi lá alocado é só por uma questão de prevenção nós termos lá e não estarmos constantemente a fazer alterações orçamentais que a nossa Técnica Superior da contabilidade puxa-nos os cabelos de quinze em quinze dias porque nós estamos sempre com um dinamismo em termos de atividades e não há verbas lá alocadas e depois temos de andar a fazer alterações orçamentais e então é neste sentido tudo o resto também em relação ao investimento, ou seja, nós temos algumas situações que foi alocado aqui a esta verba mas que esta verba também poderá ser retirada daqui para o investimento. Portanto, os 50.000€ (cinquenta mil euros) efetivamente foram lá alocados para uma serie e determinado número de atividades e também por exemplo uma das coisas que eu ainda esta semana falei com o nosso coordenador

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

é para além do programa que existe do voluntariado da Câmara Municipal de Sintra e que já abrange jovens de uma faixa etária entre os 19 e os 25 anos nós também eventualmente na nossa União de Freguesias para além disso, se for caso disso, também termos programas próprios de voluntariado que permita nós termos atividades para os jovens nos três meses de verão e ai, ou seja, também já está lá eventualmente na nossa União de Freguesias para além disso, se for caso disso, também termos programas próprios de voluntariado que permita nós termos atividades para os jovens nos três meses de verão e ai, ou seja, também já está lá alocada uma verba para esse tipo de atividades. Portanto, foi bem observado o valor que lá está, de facto é um valor bastante significativo mas obviamente que não se resume só para todas as atividades que a Junta vai fazer. Muito obrigado. Obrigado senhor Presidente." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Não havendo mais intervenções… Vogal Sílvio Paiva tem a palavra." –

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Sílvio Paiva, PS. Na demonstração do desempenho orçamental contas 2022 com incorporação de saldos de gerência 2022 e na primeira revisão orçamental de 2023 hoje apresentados nesta Assembleia a bancada do PS congratula-se com todo o trabalho efetuado de 2022 pelo Executivo da União de Freguesias Cacém e São Marcos na pessoa do senhor Presidente, senhor Paulo Adrego. A bancada do PS vai votar a favor. Disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Não havendo mais intervenções sobre este ponto iriamos passar à votação. Ponto n.º 5 – Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de "Demonstração do desempenho orçamental" – Incorporação do Saldo de Gerência de 2022 e a 1ª Revisão Orçamental de 2023. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Obrigado. Portanto a incorporação de saldos e revisão orçamental aprovada por maioria com os votos favoráveis da bancada do PS, CDU e Bloco de Esquerda, as abstenções da bancada do PSD, Chega e CDS. Posto isto, terminamos assim a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

nossa ordem de trabalhos, estamos só a finalizar aqui a ata minuta para posteriormente ser lida e votada nesta Assembleia. Vamos só fazer um compasso de espera para terminar aqui a ata minuta, e posteriormente fazer a votação. Portanto temos a ata pronta, vou passar a palavra aqui ao Miguel para fazer a leitura." ----------

Miguel Rito, Vogal Secretário – "Boa noite a todos. Ata minuta. Aos nove dias de março do ano de dois mil e vinte e três pelas vinte horas, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas antigas instalações da Melka, Avenida Doutor Miguel Freire da Cruz, no Cacém, sob a presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Miguel Mariquitos Rito. O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas e zero minutos. No período de intervenção do público foi dada a palavra ao cidadão José Manuel Pereira Servolo. No período antes da ordem do dia foram apresentadas à Mesa da Assembleia três moções, um requerimento e um voto de saudação. Moção n.º 1: Atribuição dos topónimos "Caminho da Bica" e "Impasse da Bica" apresentada pela CDU e aprovada por maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, CDS e BE, e com a abstenção da bancada do Chega. Moção n.º 2: 8 de março, Dia Internacional da Mulher – Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida, apresentada pela CDU e aprovada por maioria, com os votos a favor da bancada do PS, PSD e CDU, e com as abstenções do CDS, BE e Chega. Moção n.º 3: Situação financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, apresentada pela CDU e de acordo com o deliberado no requerimento foi suspensa a sua discussão e votação. Foi apresentado pelas bancadas do PSD e CDS um requerimento tendo sido votado por pontos. Ponto n.º 1 e Ponto n.º 2 do Requerimento apresentado pelo PSD/CDS-PP referente à moção n.º 3, situação financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, aprovados por unanimidade. Ponto n.º 3 do Requerimento aprovado por maioria com os votos a favor das bancadas do PS,

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

PSD, Chega, CDS e BE, e com os votos contra da bancada da CDU. O voto de saudação "À luta dos trabalhadores" apresentado pela CDU. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão com a ordem de trabalhos constante da convocatória. No ponto 1: Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 05/2022, da ordem de trabalhos e após discussão foi posta à votação o documento tendo sido aprovado por maioria dos presentes. No ponto 2: Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias para atribuição de apoio no âmbito da Ação Social – da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade. No ponto 3: Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de delegação de competências para Gestão e Conservação de Espaços Públicos, entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovada por unanimidade. Ponto 4: Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Contratos Interadministrativos de delegação de competências para a Gestão, Conservação e Manutenção de Equipamentos referentes ao Centro Lúdico, Cultural e Desportivo Carlos Paredes e ao Parque Urbano Linear da Bela Vista, entre a Câmara Municipal de Sintra e União das Freguesias do Cacém e São Marcos – da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade. No ponto 5: Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de "Demonstração do desempenho orçamental" – Incorporação no Saldo de Gerência de 2022 e a 1.ª Revisão Orçamental de 2023 – da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos a favor das bancadas do PS, CDU e BE e com as abstenções das

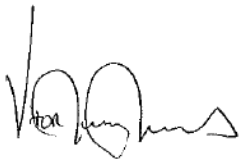
Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

bancadas do PSD, Chega e CDS. Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e que irá ser assinada." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Miguel. Vamos passar então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta aprovada por unanimidade. Caríssimos, muito obrigado pela vossa presença, uma boa noite, agradecer aos serviços que nos acompanharam para a condução daqui dos trabalhos, agradecer à Câmara Municipal de Sintra e à Escola do Património na pessoa da Doutora Cristina Mesquita a disponibilização do espaço, e boa noite e sorte. Obrigado." ----------

Cacém e São Marcos, aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte e três.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos



Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389